

Perspectivas Econômicas da Semana

11 de janeiro de 2026

Dr. Win Thin

Economista-Chefe



“A Economia não é uma ciência exata. É uma
combinação de uma arte e elementos de ciência.”

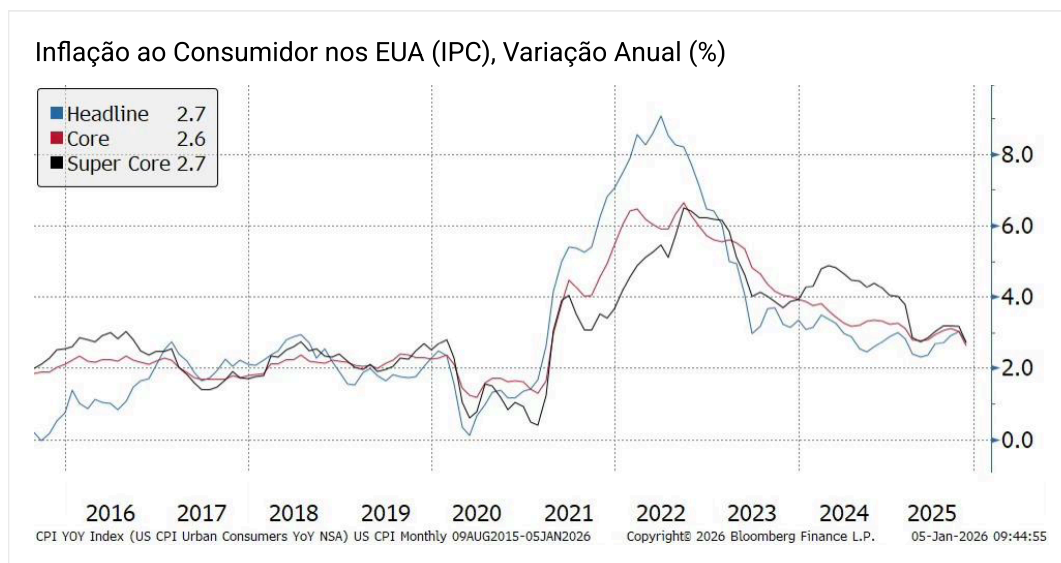
Paul Samuelson

Acreditamos que os dados da semana passada mostraram uma fraqueza contínua no mercado de trabalho dos EUA. No entanto, o relatório de empregos de dezembro trouxe argumentos tanto para os defensores de uma política monetária mais rígida quanto para os partidários de uma política mais flexível, e, por isso, parece que o Fed pode fazer uma pausa este mês. Dito isso, estamos ao lado daqueles que priorizam o estímulo ao crescimento e ao emprego e acreditamos que a economia deve desacelerar de forma perceptível este ano, à medida que o mercado de trabalho enfraquece ainda mais. Os dados desta semana devem permitir que o Fed realize um novo corte de juros quando for o momento certo, e ainda não descartaríamos totalmente o mês de janeiro.

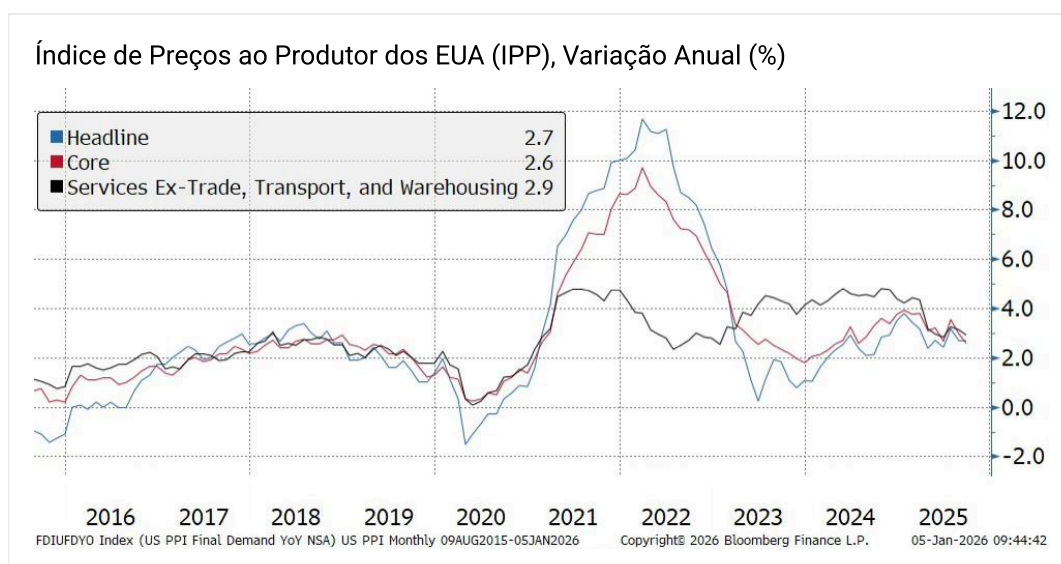
Américas

A Suprema Corte não emitiu uma decisão sobre as tarifas recíprocas na última sexta-feira, como alguns esperavam. No entanto, acreditamos que uma decisão é iminente. Se essas tarifas forem derrubadas, concordamos com o consenso sobre a reação imediata: ações em alta, dólar em baixa e a curva dos EUA mais inclinada. A manutenção desses movimentos dependerá da rapidez com que a administração Trump conseguirá apresentar métodos alternativos para restabelecer as tarifas. Isso provavelmente levará algum tempo e também poderá enfrentar desafios legais, e por isso pensamos que a incerteza contínua pode manter as reações imediatas do mercado por mais tempo do que se poderia esperar.

O destaque dos dados dos EUA será o IPC de dezembro, que será divulgado na terça-feira. Espera-se que o índice principal permaneça estável em 2,7%, enquanto o núcleo deve subir um décimo, chegando a 2,7% na comparação anual. Tudo indica que a metodologia do BLS (Bureau of Labor Statistics, em português, Departamento de Estatísticas do Trabalho) para lidar com a falta de dados devido à paralisação do governo resultou em leituras mais baixas em novembro, e continuarão incorporadas aos dados daqui para frente. De fato, o modelo Nowcast do Fed de Cleveland estima que tanto o índice cheio quanto o núcleo de dezembro fiquem em 2,6%, seguidos pelo índice cheio e núcleo de janeiro em 2,2% e 2,5%, respectivamente.

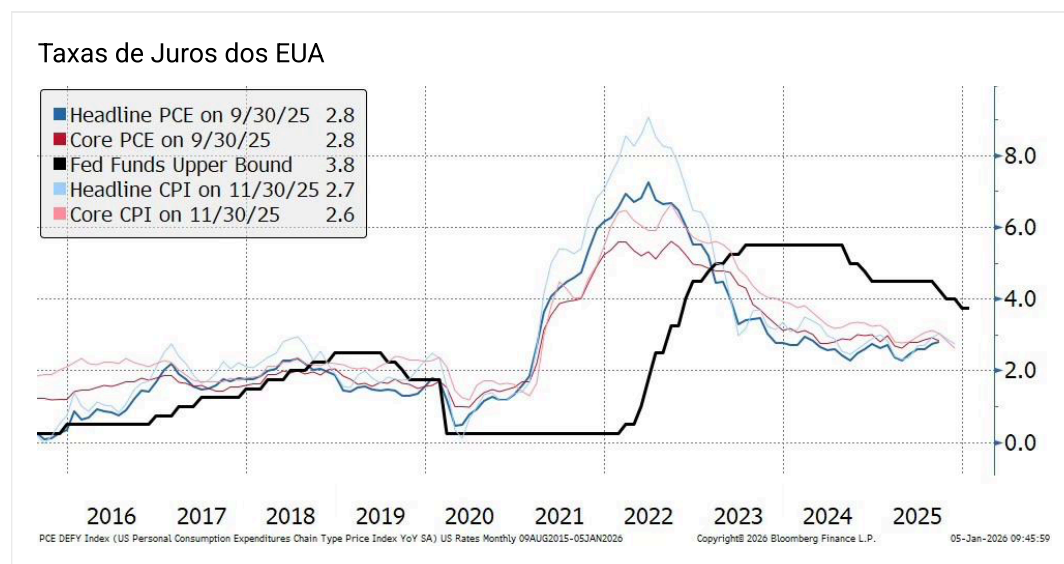


Os dados do Índice de Preços no Produtor (IPP) de outubro e novembro serão divulgados na quarta-feira. Fique atento ao IPP de serviços, excluindo comércio, transporte e armazenagem, pois isso alimenta os cálculos do PCE (Personal Consumption Expenditures, em português, Despesas de Consumo Pessoal). Vale destacar que os dados atrasados do PCE de outubro e novembro serão divulgados em 22 de janeiro. O modelo Nowcast do Federal Reserve de Cleveland estima o PCE cheio e o núcleo de outubro em 2,7% e 2,8%, respectivamente, seguido pelo PCE cheio e núcleo de novembro ambos em 2,7%.

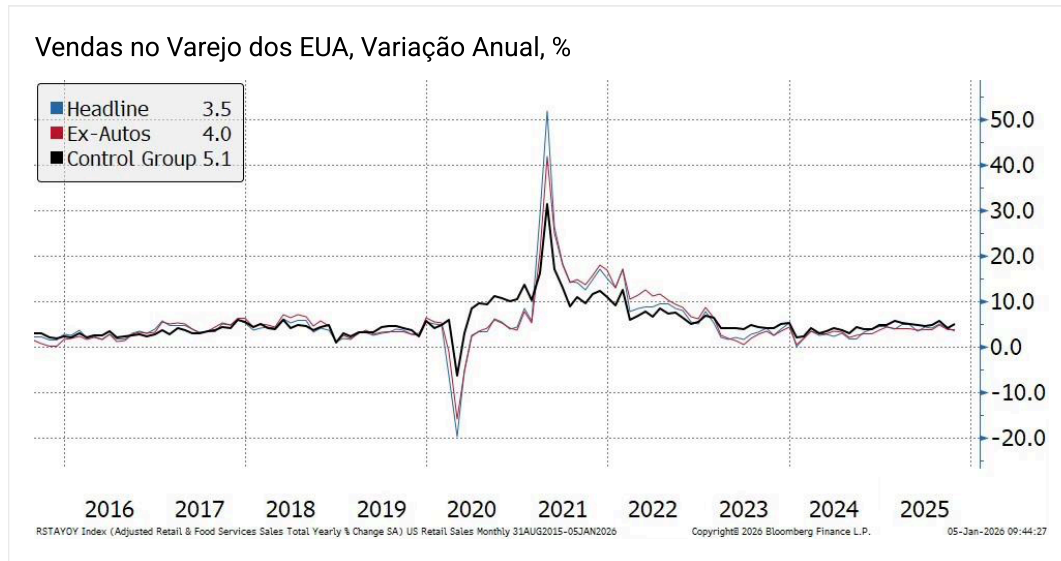


Esta será a última semana para pronunciamentos de membros do Fed antes do início do período de silêncio, que entra em vigor à meia-noite de sexta-feira. Bostic, Barkin e Williams falam na segunda-feira. Musalem e Barkin falam na terça-feira. Paulson, Miran, Kashkari, Bostic e Williams falam na quarta-feira. Bostic, Barr, Barkin e Schmid falam na quinta-feira. Bowman e Jefferson falam na sexta-feira. Vale lembrar que a rotação anual dos presidentes regionais do Fed trouxe Hammack, Kashkari, Logan e Paulson como novos integrantes, substituindo Goolsbee, Collins, Musalem e Schmid.

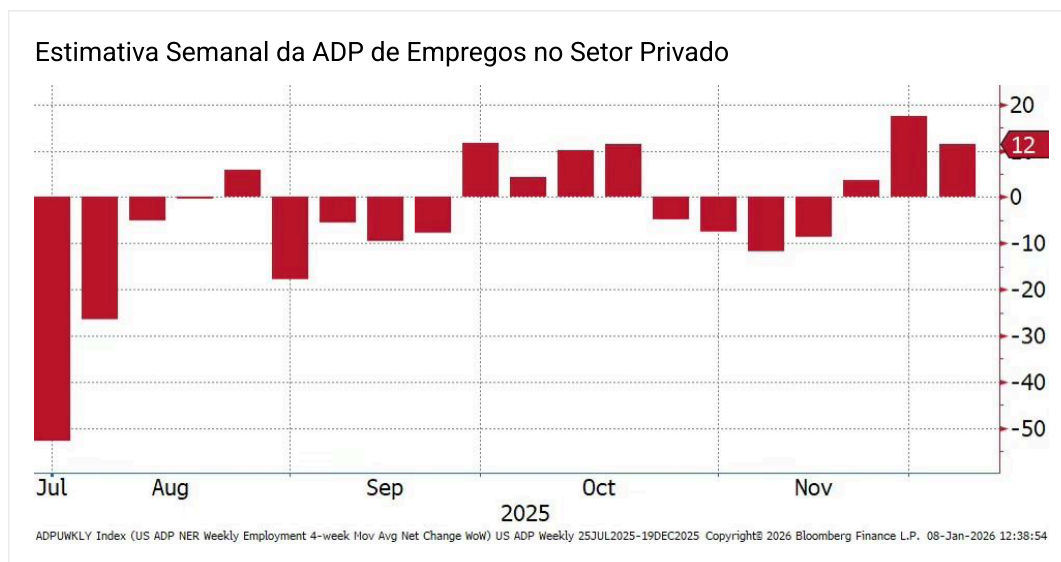
Após os dados variados de emprego divulgados na sexta-feira, as chances de um corte em janeiro caíram para 5%, ante 15% no início da semana passada. Aachamos que isso subestima o risco de uma surpresa expansionista, especialmente porque teremos alguns dados importantes tanto nesta semana quanto na próxima, antes da reunião do FOMC de 27 a 28 de janeiro.



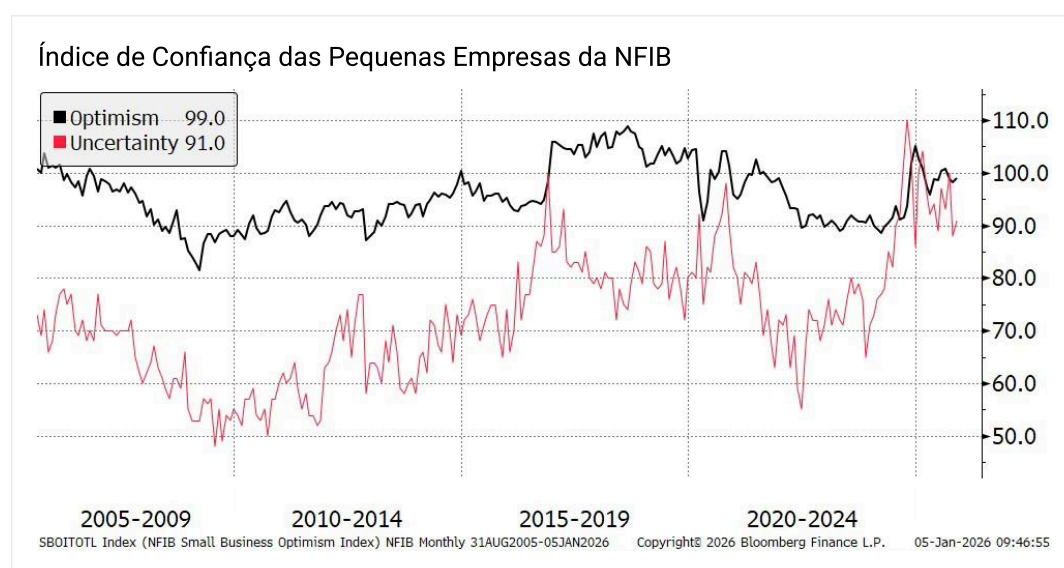
Os dados das vendas no varejo de novembro também serão divulgados na quarta-feira. A expectativa do índice principal é de 0,4% m/m contra estabilidade em novembro, enquanto o índice que exclui automóveis é esperado em 0,3% m/m contra 0,4% em novembro. A expectativa do chamado grupo de controle usado nos cálculos do PIB é de 0,4% m/m contra 0,8% em novembro. Vale destacar que o modelo CARTS (Chicago Fed Advance Retail Trade Summary, em português, Resumo Antecipado do Comércio Varejista do Fed de Chicago) estima que as vendas no varejo de novembro, excluindo automóveis, subiram 0,3% m/m em termos nominais e ficaram estáveis m/m em termos reais. Por ora, o consumo continua resiliente, mas não acreditamos que isso possa ser sustentado à medida que o mercado de trabalho segue enfraquecendo.



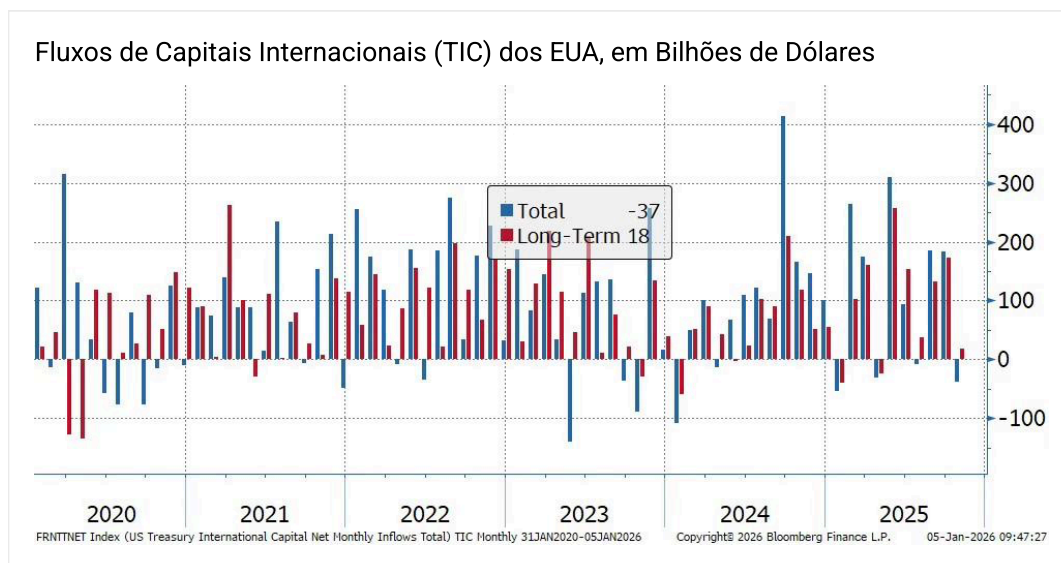
A ADP divulgará na terça-feira sua estimativa semanal de empregos no setor privado. O dado será referente à semana encerrada em 27 de dezembro. A última leitura, para a semana encerrada em 6 de dezembro, foi de 11,5 mil, enquanto os dados das semanas encerradas em 13 e 20 de dezembro ainda não foram divulgados. Após os dados diversificados de emprego da semana passada, o foco agora se volta para a perspectiva dos empregos em janeiro.



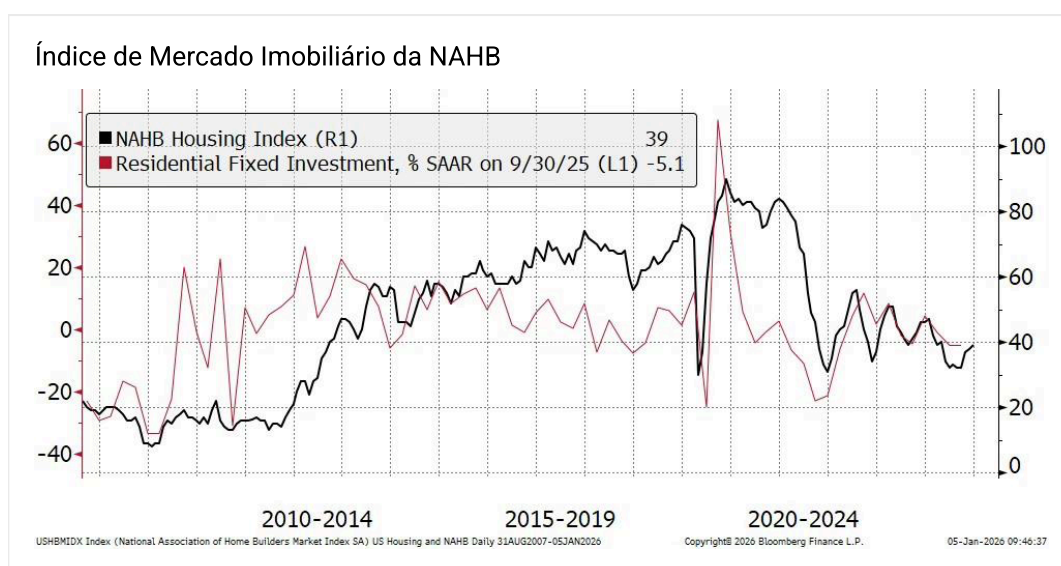
O índice de otimismo das pequenas empresas da NFIB referente a dezembro também será divulgado na terça-feira. A expectativa para o índice principal é de 99,5 contra 99,0 em novembro. Caso se confirme, seria a segunda alta consecutiva, alcançando o maior nível desde agosto. Após o relatório de novembro, o economista-chefe da NFIB, Bill Dunkelberg, observou que “embora o otimismo tenha aumentado, os proprietários de pequenas empresas ainda estão frustrados com a falta de trabalhadores qualificados. Apesar disso, um número maior de empresas ainda planeja criar novos empregos em um futuro próximo.”



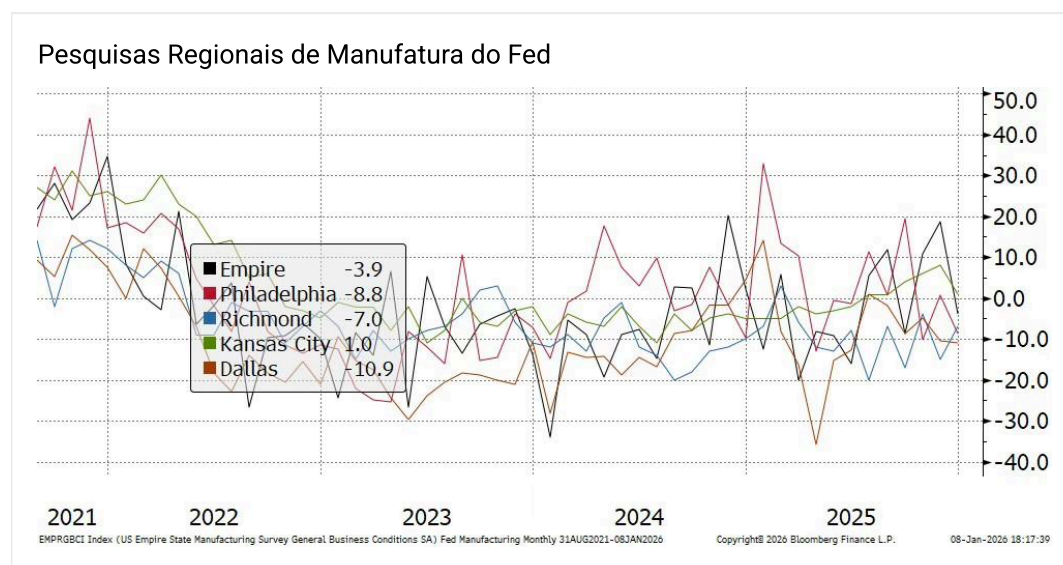
Os dados do TIC (Treasury International Capital, relatório que mede fluxos de capital internacional para os EUA) de novembro serão divulgados na quinta-feira. Os dados de outubro mostraram uma rara saída nos fluxos totais do TIC, mas ainda indicaram uma entrada muito modesta nos fluxos líquidos de longo prazo. Por ora, esperamos que os EUA continuem atraindo capital estrangeiro. No entanto, se nossa visão de que as ações dos EUA terão desempenho inferior neste ano se confirmar, os dados do TIC podem começar a mostrar entradas menores ao longo do ano. Acompanhe.



O Índice de Mercado Imobiliário da NAHB (National Association of Home Builders, em português, Associação Nacional dos Construtores de Casas) referente a janeiro será divulgado na sexta-feira. A expectativa é de que o índice principal suba um ponto, para 40. Caso se confirme, seria a quarta alta consecutiva, alcançando o maior nível desde abril. Embora ainda permaneça abaixo do nível-chave de 50, esperamos uma melhora adicional nos próximos meses, já que as taxas hipotecárias voltaram a cair. Após o relatório de dezembro, o presidente da NAHB, Buddy Hughes, observou que “As condições de mercado continuam desafiadoras, com dois terços dos construtores relatando que estão oferecendo incentivos para convencer compradores indecisos. Enquanto isso, os construtores enfrentam preços crescentes de materiais e mão de obra, já que as tarifas estão tendo sérias repercussões nos custos de construção.”



As pesquisas regionais do Fed para janeiro começam a ser divulgadas. As pesquisas de atividade industrial do Empire e do Philly Fed serão divulgadas na quinta-feira e são esperadas em 1,0 e -1,9, respectivamente. A pesquisa de serviços do Fed de Nova York será divulgada na sexta-feira. Em dezembro, quatro das cinco pesquisas de atividade industrial e serviços foram negativas, com Kansas City sendo a única com um resultado positivo em ambas. Este é mais um motivo para acreditar que a economia está desacelerando à medida que avançamos para 2026.



Europa

Os dados de inflação da zona do euro divulgados na semana passada respaldam a atual postura de manutenção do Banco Central Europeu. A próxima reunião será em 5 de fevereiro e não há expectativa nenhuma de mudança. De fato, o mercado de swaps está precificando taxas estáveis para 2026, e concordamos com essa visão. Guindos e Villeroy falam na segunda-feira. Kocher fala na terça-feira. Guindos volta a falar tanto na quarta quanto na quinta-feira.

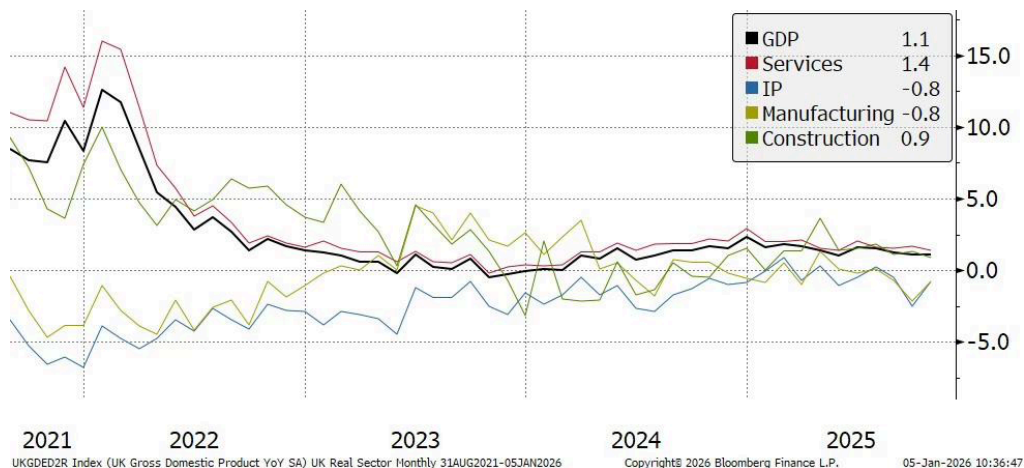
Vale destacar que o mandato de 8 anos não renovável do vice-presidente do Banco Central Europeu, Luis de Guindos, termina no fim de maio. Relatos sugerem que os Ministros das Finanças da zona do euro decidirão sobre seu substituto em sua próxima reunião regular, em 19 de janeiro. As indicações se encerraram na semana passada e os seis candidatos são: o ex-ministro das Finanças da Lituânia Rimantas Sadzius, o presidente do banco central da Estônia Madis Muller, o presidente do banco central da Finlândia Olli Rehn, o presidente do banco central da Letônia Martin Kazaks, o presidente do banco central da Croácia Boris Vujcic e o ex-presidente do banco central de Portugal Mario Centeno.

Taxas de Juros do Banco Central Europeu

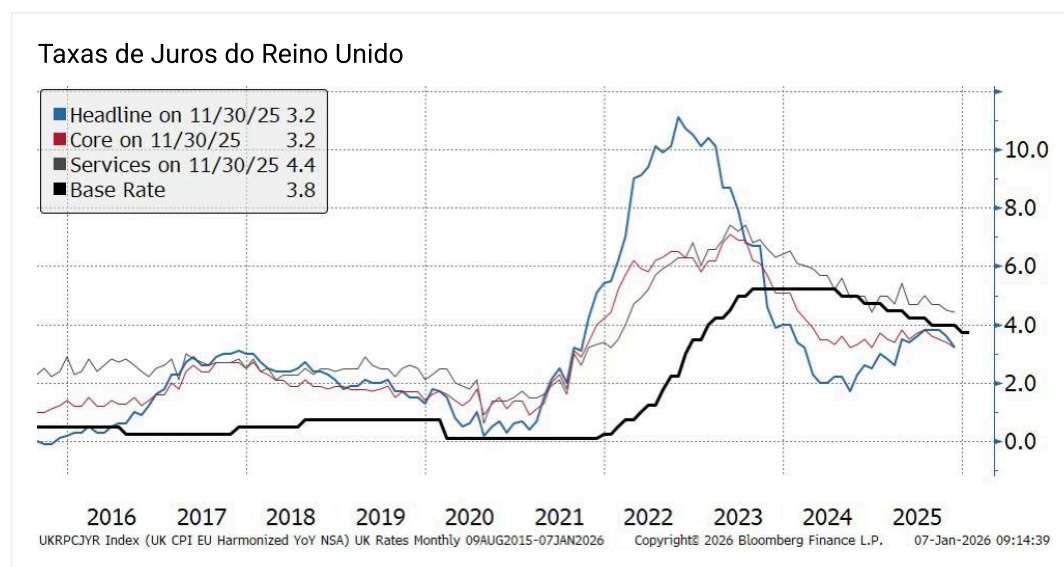


O Reino Unido divulgará na quinta-feira os dados do setor real referentes a novembro. O PIB é esperado em 0,1% m/m contra -0,1% em outubro; a expectativa é que a produção industrial seja estável m/m contra 1,1% em outubro; o setor de serviços é esperado em 0,2% m/m contra -0,3% em outubro; e a construção é esperada em -0,3% m/m contra -0,6% em outubro. Vale destacar que o PIB contraiu por dois meses consecutivos e em três dos últimos quatro (ficou estável no quarto mês) e não cresce desde junho.

Sector Real do Reino Unido, % em Termos Anuais



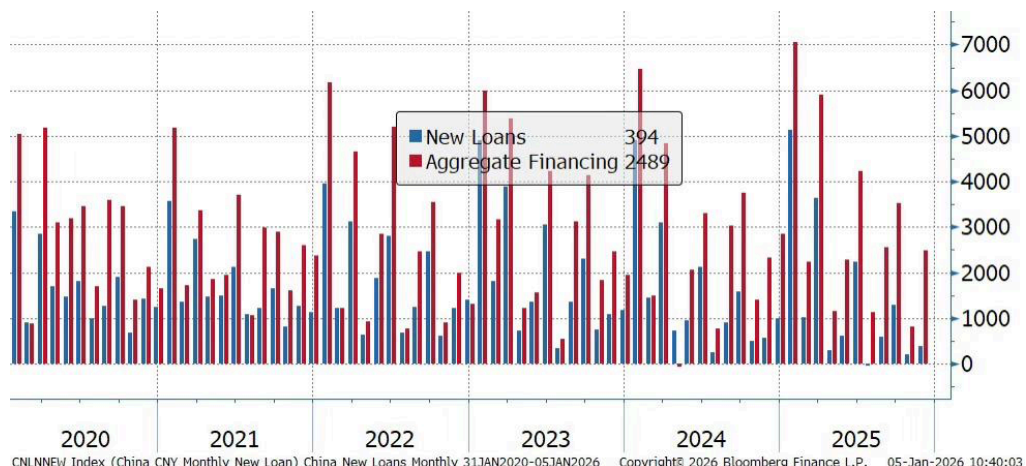
O Banco da Inglaterra está reduzindo as taxas com cautela, mas uma desaceleração mais acentuada da economia pode mudar esse cálculo. O governador Bailey fala na terça-feira. Os membros do Comitê de Política Monetária, Taylor e Ramsden, falam na quarta-feira. Na última reunião, em 18 de dezembro, todos os três votaram com a maioria pela redução de 25 pontos-base, para 3,75%. A próxima reunião será em 5 de fevereiro e o mercado vê apenas 10% de probabilidade de outro corte, com essas chances subindo para cerca de 50% em 19 de março e para mais de 90% em 30 de abril.



Ásia

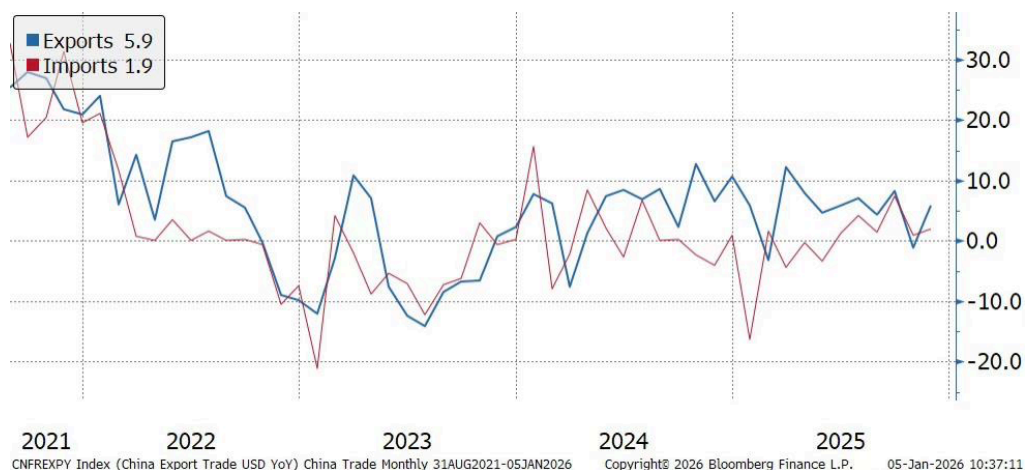
A China divulgará os dados de moeda e crédito referentes a dezembro em algum momento desta semana. A inflação continua a subir gradualmente, mas com riscos de baixa para a economia, esperamos mais estímulos monetários ao longo deste ano. Dito isso, o foco parece estar mais em estímulos fiscais, já que o governo iniciou o ano com forte emissão de títulos.

Novos Empréstimos e Financiamento Agregado da China, em Bilhões de Yuans (CNY)

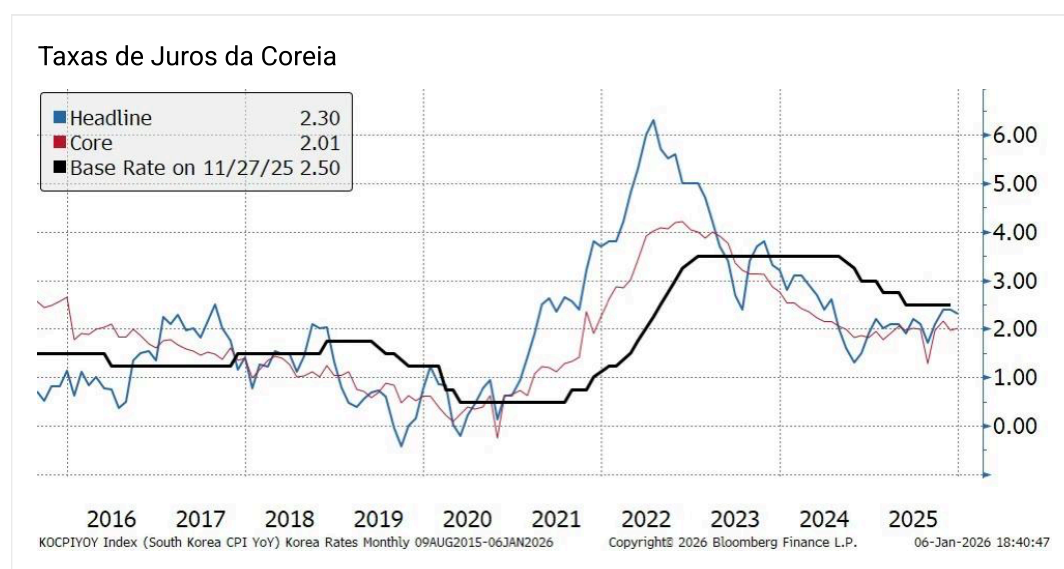


A China divulgará os dados de comércio referentes a dezembro na quarta-feira. A expectativa sobre as exportações é de 3,0% a/a contra 5,9% em novembro, enquanto as importações são esperadas em 0,7% a/a contra 1,9% em novembro. O yuan está sendo negociado nos níveis mais fortes desde meados de 2023. Com a demanda doméstica fraca, esperamos que os formuladores de política continuem dependendo da demanda externa neste ano para impulsionar o crescimento. Nesse sentido, esperamos que o Banco Popular da China continue atuando contra a valorização do yuan.

Comércio da China, Variação Anual, %



O Banco da Coreia se reúne na quinta-feira e a expectativa é que mantenha as taxas estáveis em 2,5%. O banco tem mantido as taxas inalteradas desde o último corte de 25 pontos-base em maio. Na última reunião, em 27 de novembro, a decisão de manter foi de 5 a 1, com o voto dissidente a favor de um corte. Olhando à frente, o governador Rhee afirmou que o conselho estava dividido em 3 a 3 sobre a política para os próximos três meses. No entanto, o banco também retirou uma declaração anterior de que “manteria sua postura de corte de juros”. O mercado de swaps está precificando taxas estáveis nos próximos seis meses, seguidas de cerca de 50% de probabilidade de uma alta de 25 pontos-base nos seis meses subsequentes. Acreditamos que uma alta em 2026 é improvável.



Isenção de responsabilidade: O Bank of Nassau 1982 Ltd. ("BON") está registrado sob a Lei da Indústria de Valores Mobiliários de 2011 na Comissão de Valores Mobiliários das Bahamas (Registro nº. SIA-F083) e o Banco Central das Bahamas (Licença nº. LIC0117). Este documento é endereçado exclusivamente a clientes e parceiros do Bank of Nassau e não se destina a ser transmitido a terceiros. Este documento é fornecido apenas para fins informativos e ilustrativos. Não constitui uma solicitação ou oferta, solicitação ou recomendação de compra ou venda de investimentos ou outros instrumentos financeiros específicos. As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como um comentário geral e não constituem qualquer forma de aconselhamento financeiro regulamentado. Não leva em consideração os objetivos financeiros, a situação ou as necessidades de nenhuma pessoa.